Incontinência urinária

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Priscila Andrade Dos Santos
Cilene Maria Lima Antunes Maciel
Claudia Olegário Santos
Maria Luiza Rodrigues Jesus

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Existem muitas causas para a incontinência urinária, desde gravidez até bexiga hiperativa; o problema é mais prevalente em mulheres. Incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. A condição também acontece quando há pequenos escapes diários, não apenas perda grande e incontrolável de urina. Os sintomas pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens.
Atribui-se essa prevalência ao fato de a mulher apresentar, além da uretra, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Como as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária. O músculo que forma um pequeno anel em volta uretra. A eliminação da urina é controlada pelo sistema nervoso autônomo, mas pode ser comprometida nas seguintes situações:
• Comprometimento da musculatura dos esfíncteres ou do assoalho pélvico;